



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ
FÓRUM CÍVEL E CRIMINAL DES. JOAQUIM DE SOUSA NETO
JUÍZO DA VARA DE EXECUÇÕES PENAIS DE TERESINA-PI
NÚCLEO MULTIDISCIPLINAR
Praça Des. Edgar Nogueira, s/n, Cabral - Centro Cívico - 5º andar

Perfil das Reeducandas Sentenciadas Mães na Penitenciária Feminina de Teresina - PFTE

Introdução

No mês de outubro de 2016 foi realizada uma coleta de dados na Penitenciária Feminina de Teresina pelo Núcleo Multidisciplinar da Vara de Execuções Penais de Teresina em conjunto com o setor de Serviço Social da Penitenciária Feminina de Teresina com o objetivo de mapear dentre as internas aquelas que eram mães e traçar um perfil básico das mesmas, constituindo um aporte preliminar de dados para atuação em programas de reinserção social e políticas de prevenção para a redução da criminalidade e, desta forma, da população prisional. A metodologia adotada contemplou o contato direto com as internas, através de entrevistas individualizadas utilizando como base um questionário estruturado abordando as seguintes questões: identificação, naturalidade, idade, estado civil, escolaridade, conduta delituosa, renda familiar e benefícios sociais, e informações acerca dos filhos, tais como quantidade de filhos, quem está cuidando deles, situação educacional e necessidade especial ou enfermidades. Outras informações também foram aferidas a depender do caso. Foram entrevistadas 100 (cem) mulheres. Este universo amostra compreende presas em regime fechado, condenadas e provisórias, bem como em regime semiaberto que se encontravam recolhidas na unidade.

No fim de outubro e começo de novembro procedeu-se a tabulação dos dados levantados na Penitenciária Feminina referente às presas sentenciadas, cujo resultado será apresentado no presente relatório.

Apresentação dos Dados

Apresentamos os dados básicos levantados na Penitenciária Feminina de Teresina referentes às sentenciadas mães. A importância desses dados consistiu na necessidade de traçar um perfil preliminar para nortear programas de reinserção social e políticas de prevenção para a redução da criminalidade e, desta forma, da população prisional.

Sobre a situação prisional, conforme podemos visualizar no Gráfico 1, 28% das reeducandas entrevistadas e que são mães cumprem pena (sentenciadas), enquanto as outras 72% estão presas provisoriamente. O número de reeducandas não sentenciadas é 2,57 vezes maior que o de sentenciadas.

Situação Prisional

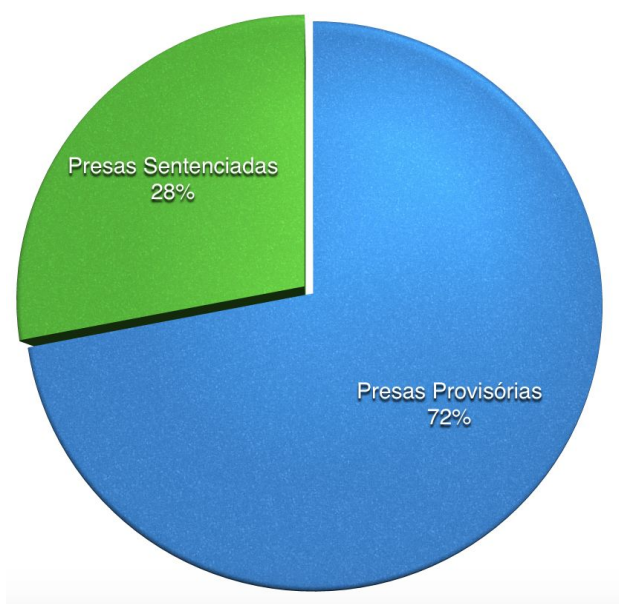


Gráfico 1

Naturalidade

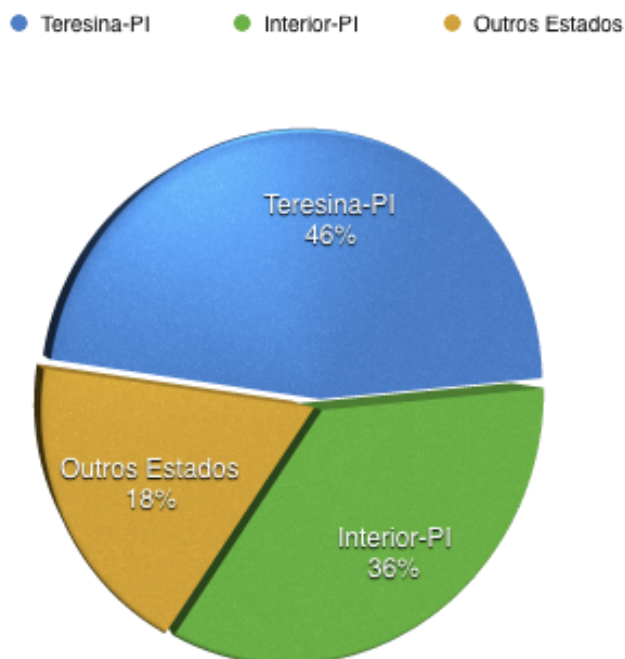


Gráfico 2

O gráfico 2 demonstra a naturalidade das sentenciadas mães entrevistadas. Prevalence a cidade de Teresina, como cidade de origem da maioria das internas (46%, no total 13 das entrevistadas). Devido a baixa representatividade de outras cidades tanto do interior do Estado do Piauí como de cidades de outros Estados, optou-se por agrupar esses dados respectivamente como Interior do Piauí (36 %) e Outros Estados (18 %).

Faixa Etária

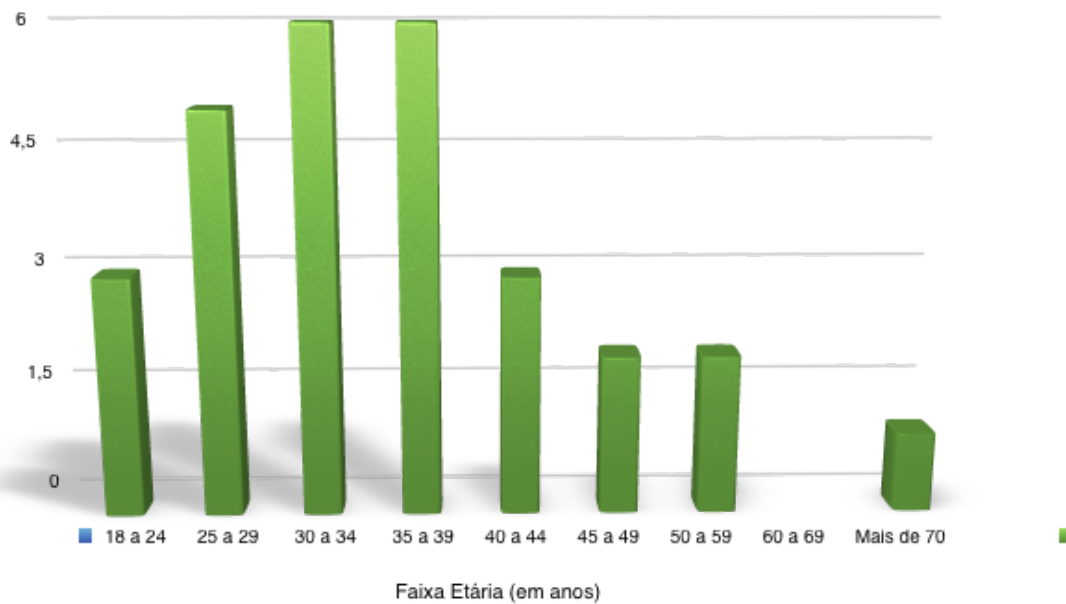


Gráfico 3

O gráfico 3 mostra a distribuição de mulheres sentenciadas mães de acordo com seu perfil etário. Temos que 43 % das mulheres encarceradas têm entre 30 a 39 anos. Seguidas de um percentual (18 %) também considerável na faixa etária de 25-29 anos. Percebe-se, assim, que o perfil etário da presa sentenciada e mãe é constituído de mulheres abaixo dos 39 anos, jovens e em pleno período econômico ativo da vida.

Estado Civil

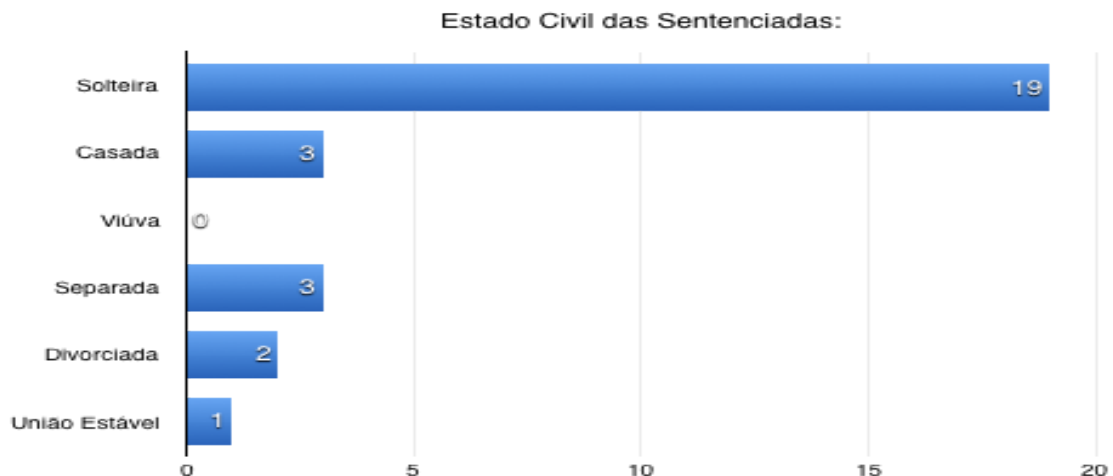


Gráfico 4

O gráfico 4 indica o estado civil declarado pelas entrevistadas. A maioria (68 %) declarou-se solteira. Somente 11 % declararam-se casadas, 11% separadas, 07 %, divorciadas e 03 % em união estável.

Renda Mensal Familiar Atual

● Sem Renda ● Ate 1 Salário ● 1 a 2 Salários ● 2 a 3 Salários ● Acima de 3 Salários

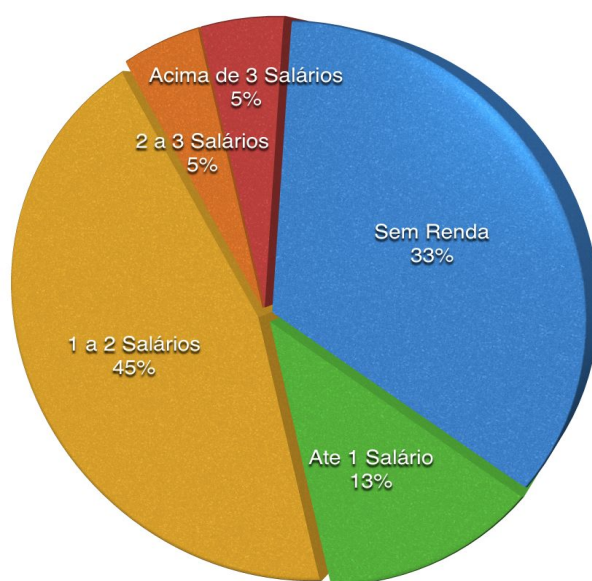


Gráfico 5

Segundo as informações prestadas, o gráfico 5 aponta que 45% das famílias das internas sentenciadas/mães possuem rendimento familiar na faixa entre 1 a 2 salários mínimos. Sem renda estão 33% das famílias. 13% possuem um rendimento de até um salário mínimo. 5% estão na faixa compreendida de 2 a 3 salários, bem como também a faixa compreendida acima de 3 salários.

Escolaridade

● Ensino Fundamental Incompleto ● Ensino Fundamental Completo ● Ensino Médio Incompleto
● Ensino Médio Completo ● Não Alfabetizado ● Analfabeto Funcional

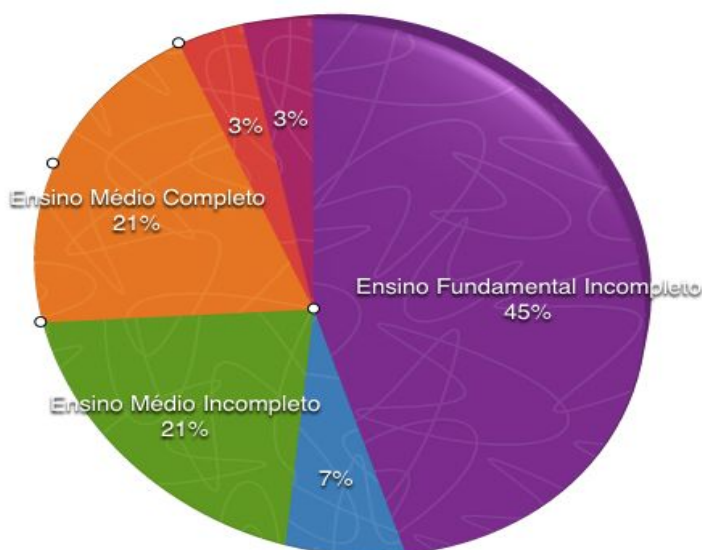


Gráfico 6

Em relação ao grau de escolaridade, os dados obtidos demonstram um índice ainda baixo, com 45% das sentenciadas mães entrevistadas não tendo concluído o ensino fundamental. Mas com índices importantes/significativos de mulheres com ensino médio completo e/ou incompleto (21% para ambos). Com ensino fundamental completo temos 7% das mulheres, entre não alfabetizadas e declaradamente analfabetas funcionais somam-se 6%.

Crimes por Tipo

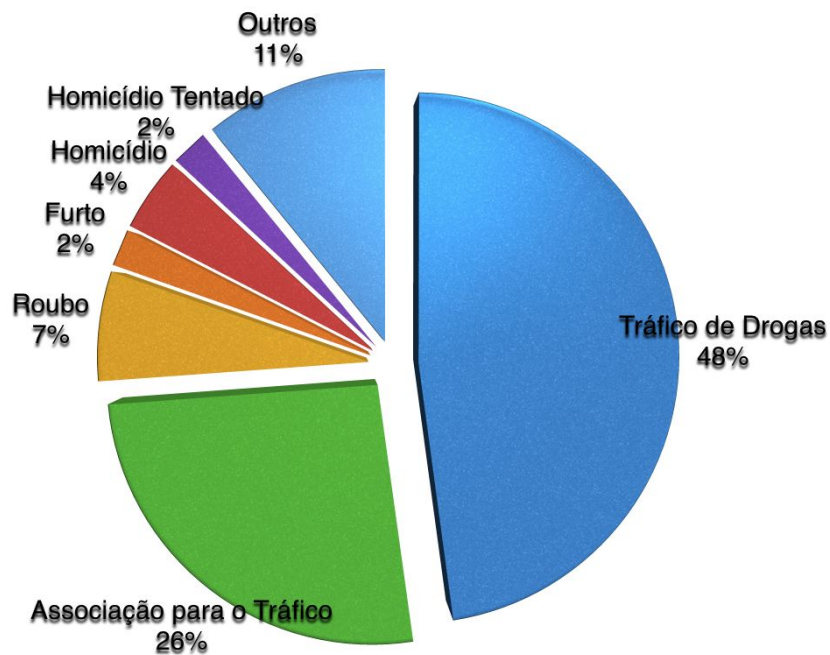


Gráfico 7

O gráfico 7 apresenta o levantamento de tipos de crimes pelos quais respondem as sentenciadas mães. Nesse item, considerou-se a quantidade de crimes a que cada entrevistada respondia.

Tráfico de drogas é o crime com maior prevalência, correspondendo a um percentual de 48 % dos crimes, observa-se que apenas 26 % dessas mulheres possuem envolvimento com tráfico de drogas relacionado à associação criminosa. Em seguida vêm os crimes contra o patrimônio (roubo e furto), correspondendo a 9 % dos registros; contra a pessoa (homicídio ou tentativa de homicídio) com um percentual de 6 %. A categoria outros incluiu crimes envolvendo posse ilegal de arma de fogo, corrupção de menores, estupro de vulnerável e concurso material de crimes, agrupados dessa forma por apresentarem números pouco recorrentes. Juntos correspondem a um percentual de 11 % dos crimes .

Quantidade de Filhos por Presa

● 1 Filho ● 2 Filhos ● 3 Filhos ● 4 Filhos ● 5 Filhos ● Acima de 5

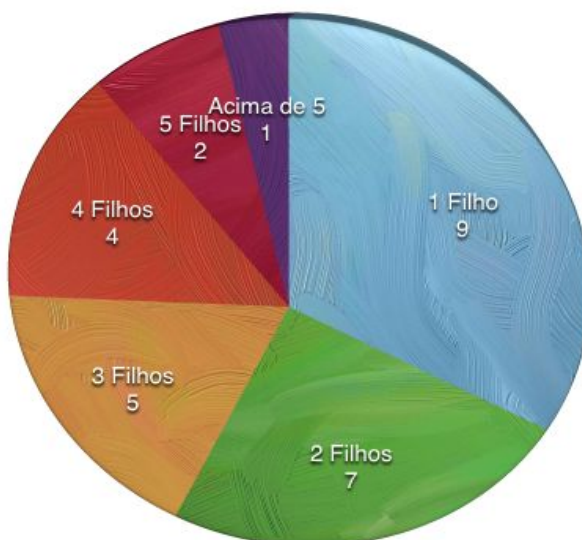


Gráfico 8

O Gráfico 8 demonstra que 57,14% das reeducandas da amostra possuem 1 ou 2 filhos. Em torno de 17,86% das reeducandas têm 3 filhos. 14,28% tem três filhos e 10,71% tiveram 5 ou mais filhos.

Faixa de Idade dos Filhos das Presas

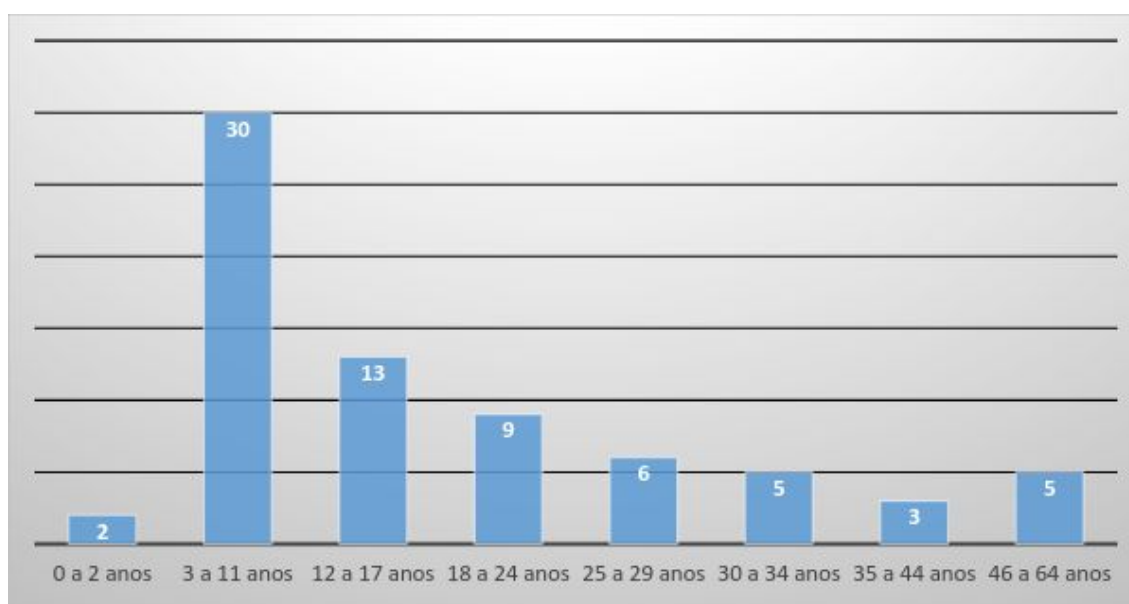


Gráfico 9

O gráfico 9 indica que a faixa etária dos filhos das mulheres entrevistadas é predominantemente composta de crianças, faixa de 3-11 anos (41 %), seguidas da faixa etária adolescente 12-17 anos (18 %). Totalizando 59% dos filhos estando em idade escolar básica e média, onde é necessária uma maior atenção.

Responsável atual pelo cuidado dos filhos

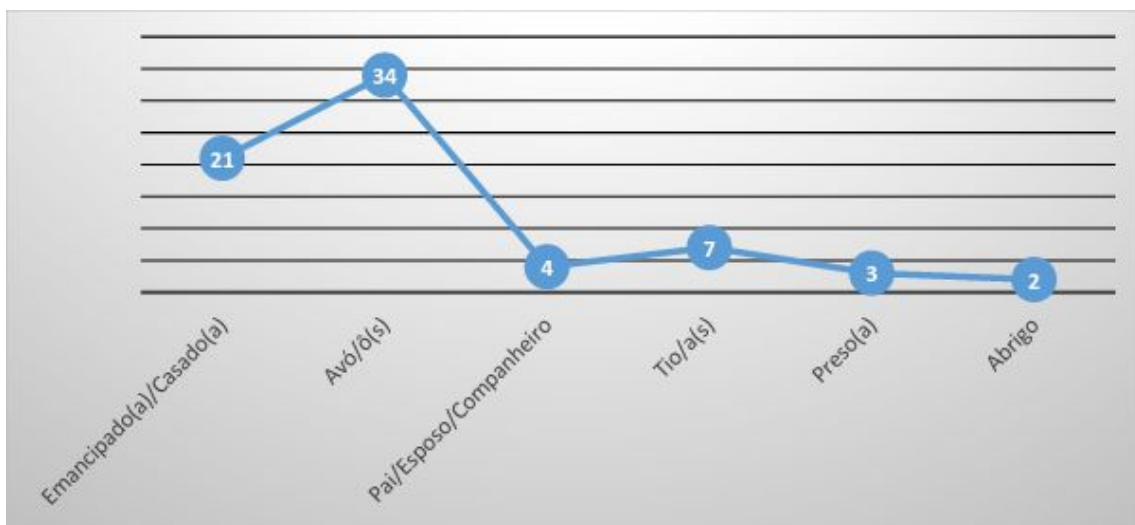


Gráfico 10

O gráfico 10 denota que a maioria dos filhos das mulheres entrevistadas sentenciadas/mães estão sendo cuidados pelos avós, seja por um deles ou ambos, sejam maternos ou paternos (46 %). Em segundo lugar, foi apontado que os filhos encontram-se emancipados ou casados, constituindo núcleos familiares próprios (29 %). Os que estão sob os cuidados de tio/a(s) representam 9 %

Inserção Escolar



Gráfico 11

O gráfico 11 mostra que 63 % dos filhos das sentenciadas mães estão estudando, conforme declararam. Embora a inserção escolar não indique, necessariamente, qualidade de ensino ou presença regular, uma vez que esta não pôde ser constatada. Entretanto é um número bastante expressivo.

Conclusão

O levantamento mostrou que o perfil demográfico da reeducanda sentenciada que é mãe é o que segue: Jovem nascida em Teresina, com idade entre 25 e 29 anos, solteira, renda familiar inferior a 2 salários mínimos, grau de instrução Ensino Fundamental incompleto, sentenciada por envolvimento com o tráfico de entorpecentes, com a média de 1 ou 2 filhos, cujas idades estão entre 3 e 11 anos, cuidados pelos avós e matriculados no ensino regular.